

am

É MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXII — N.º 21  
15 DE NOVEMBRO DE 1980 — Cr\$ 20,00



**NA MÃE QUE ASSUME, O EXEMPLO  
TU, BEM-AVENTURADA  
QUANDO OS CEGOS VÊM**

# A IGREJA NO MUNDO

## A IGREJA VOLTA A ALERTAR A CONSCIÊNCIA NACIONAL

Diante de exposição de motivos do Ministro da Justiça, o Presidente da República assinou, a 14 deste mês, o decreto de expulsão do padre italiano Vito Miracapillo, vigário de Ribeirão, em Pernambuco. Tal exposição de motivos alega que o missionário não quis rezar a Missa no Dia da Independência e que se imiscuiu em assuntos políticos nacionais. Respondendo interinamente pela presidência da CNBB, Dom Antônio Celso Queiroz distribuiu a seguinte Nota oficial: "A expulsão do Pe. Vito Miracapillo constitui uma realidade profundamente dolorosa para a Igreja e constrangedora para toda a sociedade brasileira. É significativamente estranha a exigência de intervenção do supremo mandatário da nação para uma questão cujas naturais dimensões não teriam ultrapassado os limites de uma paróquia e um município interioranos. É doloroso o fato de uma interpretação distorcida do que aconteceu em Ribeirão, PE. Tal interpretação acaba de provocar um desfecho que irá denegrir a imagem do Brasil no Exterior e servirá tão somente a grupos interessados em fazer calar a Igreja de Deus na sua opção evangélica pelos pobres e pequeninos desta terra. É constrangedora, porque a expulsão do Pe. Vito não tem nada a ver com a Independência do Brasil. Tem sim a ver, e muito, com a situação de dependência do povo pobre de Ribeirão e de todo o País. Foi a partir de sua atuação em defesa dos camponeses da zona canavieira que se passou à difamação da pessoa do Pe. Vito, culminando com a proposital deturpação de sua palavra.

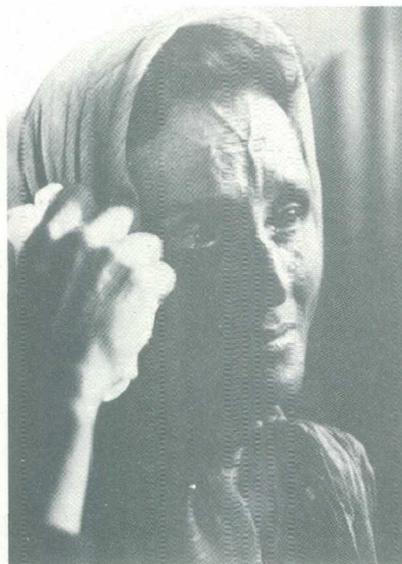
A Igreja no Brasil quer deixar bem claro que não aceita as acusações feitas ao Pe. Vito. Agradece a ele todo o seu trabalho pastoral realmente evangélico realizado entre nós. A Igreja volta a alertar igualmente a consciência nacional para o conteúdo ambíguo e uso arbitrário do estatuto do estrangeiro que possibilitam tais atos. Ao mesmo tempo que Pe. Vito



se torna herdeiro da bem-aventurança das perseguições, todos aqueles que hoje se alegram com seu sofrimento se tornam devedores diante de Deus e dos Irmãos' .

## SERÃO AGITADORES OS QUE DEFENDEM A JUSTIÇA?

"Queremos deixar bem claro que nunca fomos além de uma orientação aos trabalhadores, em termos de que a lei seja conhecida e cumprida... Continuamos o nosso trabalho pastoral em favor do cumprimento da justiça". Estas afirmações constam da Nota divulgada há pouco mais de



um mês pela Diocese de Caravelas, no extremo sul da Bahia, em resposta ao jornal "A Tarde", que taxou de subversivos e agitadores aos que lutam na região em prol da justiça. Os signatários da Nota, liderados pelo bispo diocesano Dom Felipe Tiago Broers, afirma que esse ataque já é "lugar comum" para quem tenta lutar por essa causa; portanto, não nos atinge nem faz recuar". A Nota diz ainda: "Estranhamos sumamente a acusação de aventureiros e desordeiros a honestos cidadãos brasileiros, pais de família, que lutam desesperadamente para obtenção de sobrevivência, numa terra que agora está sendo cobiçada pelos gananciosos". E pergunta: "Será que, para os autores da matéria publicada, direitos humanos é incendiar casas do povo trabalhador, destruir suas roças, expulsá-los com a força das armas, atemorizando-os sempre?" A nota da diocese de Caravelas manifesta solidariedade à Federação dos Trabalhadores da Bahia, que repudiou a referida matéria. Mais adiante diz a Nota: "Sentimos como um reforço muito grande, ao nosso pensamento, a concessão do Mandato de Segurança, pelo Tribunal de Justiça do nosso Estado, suspendendo o efeito da sentença do juiz da Comarca local, e tornando ilegal portanto qualquer tentativa da retirada dos posseiros da área, mesmo com uso da polícia".

## DOM JOSÉ GOMES RESPONDE A AÇÃO DA FUNAI

A propósito de atitude que vem sendo tomada pela FUNAI de expulsar das áreas indígenas os missionários que nelas atuam sem autorização do órgão, o presidente do Conselho Indigenista Missionário — CMI —, D. José Gomes, afirmou: "Não podemos submeter a pregação do evangelho a estruturas ideológicas ou políticas. A Igreja não necessita de licença para pregar o evangelho e essa é uma lei universal que não depende de política, mas da aceitação dos povos". De acordo com D. José, a FUNAI está muito mais preocupada com a ação missionária do que com a invasão feita pelos fazendeiros.



**AVE MARIA** é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Cláudio Gregianin, Avelino de Godoy, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa.

**Arte e Diagramação:** Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler e André Carbonera.

**Colaboração especial:** D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:** Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt e Hely Vaz Diniz.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615. 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

**A assinatura da AM** pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 20,00  
Ass. Anual (simples) ..... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

## EDITORIAL

**D**ia 8 de dezembro é dia da festividade do dogma da Imaculada Conceição. A fé da Igreja Católica crê que a Virgem Maria foi preservada de todo pecado desde sua concepção. Este é um privilégio único que decorre da onipotente graça de Deus.

Maria, após a anunciação, viria a ser a mãe do Messias, o Filho de Deus. Deus não poderia admitir que a morada do seu Filho pudesse antes ter sido possuída pelo pecado. Nem mesmo o original.

De verdades tiradas da Sagrada Escritura, baseou-se o papa Pio IX, na "Ineffabilis Deus", para a proclamação dogmática da Imaculada Conceição. Isto aconteceu a 8 de dezembro de 1854, quando tornou-se pública esta verdade de fé.

Dia 8 de dezembro também é o dia nacional da família.

Inúmeros problemas oriundos do mundo materializado e hedonista têm afetado internamente a família, subvertendo os seus valores, adulterando seus sentimentos.

Parece que a técnica, os bens mate-

# NA MÃE QUE ASSUME, O EXEMPLO

riais, os meios de comunicação social, a própria cultura, pretendem considerar a família uma instituição falida e não querem mais assumir o valor do ser humano como tal, como ser divinizado por ser imagem de Deus. Apela-se então, egoisticamente, desde o amor livre até à violência, e, inevitavelmente o

mais fraco sucumbe. Temos os exemplos das crianças abandonadas, das crianças sem pai, dos velhinhos abandonados em asilos, do aborto largamente praticado (e desgraçadamente a ser aprovado por lei).

Neste mundo poluído de propostas de "verdades" o ideal de verdade está configurado nos sentimentos e no Coração de Maria Imaculada que é exemplo.

O que nos recordam estes acontecimentos marcantes da história cristã? Que a Imaculada Conceição é o exemplo, nela está representado o ideal da Igreja. Viver os mesmos sentimentos da Virgem Mãe que assumiu a tarefa de trazer em seu seio o Cristo, o Amor.

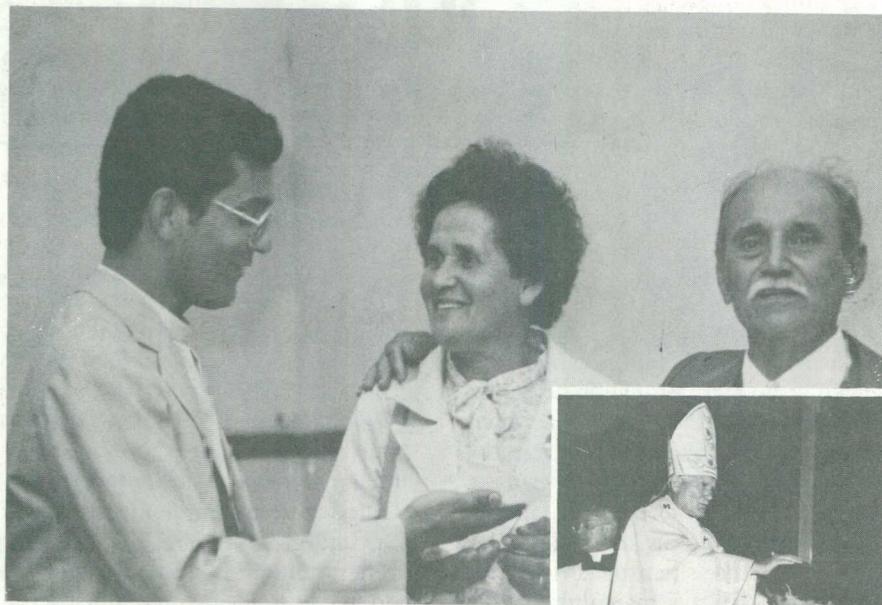
P.C.G.

## SUMÁRIO

■ A IGREJA NO MUNDO — Alguns acontecimentos da Igreja em sua missão de evangelizar .....	P. 2
■ "TU ÉS SACERDOTE PARA SEMPRE" — Mais um missionário claretiano .....	P. 4
■ QUANDO OS CEGOS VÊEM — A fé é a alavanca que remove qualquer problema .....	P. 5
■ TU, BEM-AVENTURADA — Um hino de louvor à Mãe .....	P. 6
■ ABORTO, VIOLAÇÃO DO "DIREITO DE NASCER" — "Nunca é lícito matar um inocente" .....	P. 7
■ CANAL LIVRE — Ter instrumentos nas mãos e força não substitui a inteligência .....	P. 9
■ COISAS DA VIDA — As coisas feitas pelas pessoas mostram o quilate das mesmas .....	P. 10
■ O ALCOOLISMO É DOENÇA — Um bebedor exagerado geralmente é carente de conhecimento do seu caso e de tratamento adequado .....	P. 11
■ OS MOTIVOS RELIGIOSOS DA GUERRA — O fanatismo é culto à paixão cega, incoerente com a razão humana .....	P. 13
■ "FAZEI O QUE ELE VOS DISSER" — Um gesto de sensibilidade acompanhado de amor faz nascer um milagre .....	P. 14
■ NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS .....	P. 17
■ DIVERTIMENTOS .....	P. 18

**NOTIFICAÇÃO:** Por motivos técnicos tivemos que suspender a seqüência de "MENSAGEM PARA A VIDA", (tôpicos dos discursos do Papa João Paulo II por ocasião de sua vinda ao Brasil). Voltaremos a partir do Número 22.

# "TU ÉS SACERDOTE PARA SEMPRE"



Pe. Argemiro, logo após a ordenação, festejando alegremente com seus pais: D. Maria e Sr. Miguel.

O Papa João Paulo II ordenou no Maracanã, a 76 novos sacerdotes, entre os quais o missionário Claretiano Pe. Argemiro Azevedo.

Em sua vinda para o Brasil, fazia parte da programação de João Paulo II a realização da ordenação sacerdotal de 76 diáconos brasileiros, entre os quais estava um Claretiano, o, hoje, Pe. Argemiro Azevedo. Nascido em Fernandópolis, SP, aos 3 de dezembro de 1952, filho de Miguel Urias de Azevedo e Maria Madalena de Azevedo. Ingressou no seminário menor de Rio Claro, SP, em 1970. E, em 1977, iniciava o curso de Teologia em Curitiba, PR.

Sua Ordenação Sacerdotal deu-se a 2 de julho de 1980, no Estádio do Maracanã, Rio de Janeiro, efetuada pelas mãos de João Paulo II, às 17,30 horas.

Sua primeira missa foi celebrada no dia 6 seguinte, em Araçatuba, SP, cidade em que mora desde os 5 anos; na celebração contemporizou todo seu passado até o momento feliz de

sua ordenação por João Paulo.

"A vocação é um mistério que o homem acolhe e vive no mais íntimo de seu ser. E ela se funde, até certo ponto, com o seu próprio ser. Podendo-se dizer que a vocação e a pessoa tornam-se uma coisa só. A resposta a ela depende da generosidade do coração de quem é chamado, pois, aquele que chama deixa sempre a liberdade da opção: se queres (Mt 19,21).

Somente na completa disponibilidade à voz de Deus, poderão encontrar a alegria de uma total auto-realização'.

São Palavras de João Paulo.

Finalizando, continua ele, num conselho aos que são chamados:

"Ponham-se à escuta do Senhor, o grande amigo. Ele fala aos corações atentos. E Ele os ajudará'".

## LIVROS RECEBIDOS

**A ARTE DE SER MÃE** — Ana Maria Zanzuchi — Editora Cidade Nova — 96 págs.

Ninguém desconhece as dificuldades existentes para a educação das crianças de hoje, bem como os problemas de relacionamento entre pais e filhos. Neste livro, uma mãe nos oferece suas experiências, talvez corriqueiras, porém típicas e atuais, apresentando um panorama completo da vida familiar, citando as dificuldades, mas ao mesmo tempo apresentando perspectivas de soluções.

**ASSUMIR EM IGREJA** — Pe. José Jungblut e equipe de Coordenação Pastoral — Editora Vozes — RJ — 1980 — 67 págs.

Um novo subsídio Catequético, elaborado como um auxílio para favorecer a recepção consciente e frutuosa do Sacramento da Crisma. Assumir em Igreja são 20 encontros de preparação para o Crisma. Pelo Sacramento da Confirmação, aqueles que renasceram pelo Batismo recebem o Dom do Espírito Santo, são enriquecidos por Ele com uma força especial e assim ficam mais perfeitamente unidos a Igreja.

**PLANEJAMENTO NATURAL DA FAMÍLIA** — Editora Paulinas — SP — 1980 — 42 págs.

O método da ovulação pesquisado e estudado por Dr. Jobur J. Billings — doutor em medicina —, publicado há 20 anos. De lá para cá, graças ao estudo clínico e à pesquisa científica, o método tem sido progressivamente aperfeiçoado. O autor procurou aproveitar também as inúmeras sugestões e colaborações que lhe foram enviadas, de todo o mundo.

**POVO DE DEUS** — Pe. Waldomiro O. Piazza, SJ. — Editora Loyola — SP — 1980 — 203 págs.

Um livro de divulgação que intenta responder as questões que costumam ser levantadas por leitores comuns, alheios às minúcias pesquisadas cientificamente da exegese especializada.

Nele são dadas as respostas às questões de ordem literária, moral, doutrinária: questões sobre a descrição da origem do mundo, sobre a formação do povo de Israel e as vicissitudes por que passou para fazer sua história.

# QUANDO OS CEGOS VÊM

Quando nossa fé fala por nós, coisas extraordinárias,  
divinas,  
acontecem.  
Conseguimos ver  
a Luz.

Jericó, cidadezinha acampada na descida pro vale do Jordão, naquele dia amanhecera alvoreçada. Portas se abrindo, gente saindo para as ruas, grupos passando, passo apresado, vozes e gestos, todo mundo falando no profeta de Nazaré, que diziam estar na cidade e não se sabia bem, onde. Mas, todos queriam vê-lo.

No meio da praça, rodeado dos discípulos e de muita gente que ia chegando, estava Jesus. O lugar era pequeno. Não era difícil encontrá-lo. Depois, já havia muita gente com ele e as informações convergiam. O povo ia chegando. Crescia a multidão. Em torno dele, silêncio. Sua voz clara e pausada, estalava no ar. Falava do Reino. Falava do Pai. Tantos olhos viam. Tantos ouvidos escutavam!

Longe, à beira da estrada, na saída de Jericó, estava sentado o cego Bartimeu, mãos estendidas, pedindo esmolas, o branco dos olhos baço, pedindo luz.

Quando o sol ia alto, ele escutou um rumor que vinha vindo, sempre crescendo, parecendo tumulto. Não



era. Era Jesus que deixava a cidade e a multidão o acompanhava, vozeando. Foi o que explicaram a Bartimeu. Aí a esperança começou a crescer dentro dele. E erguendo os braços, se pôs a gritar: Jesus, Filho de Davi, tem pena de mim! E mais alto gritava. Muitos, passando, lhe gritavam também: "Cala a boca, Bartimeu, com esse barulho Ele não vai te escutar!" E ele agitando os braços, revirando o branco dos olhos, mais alto ainda, gritava. Nem era mais ele, era a fé: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!"

Chegando perto, Jesus parou, e disse: "Vão chamá-lo."

Ele vai ganhar uma boa esmola, teria alguém pensado. Mas, para que chamar o cego, se o Mestre ia passar por ali? Deus

sempre exige a nossa aproximação dele, mesmo quando pedimos. E o Homem que por ali passava era Deus.

Correram vários a Bartimeu. "Coragem, lhe diziam, levante-se, vamos lá, ele te chama!" Como o homem é igual! Quantas vezes Deus nos chama também, nas nossas cegueiras, e nós falta a coragem!

Bartimeu não esperou mais. Jogou o

manto pra longe e, num pulo, saiu às apalpadelas, buscando o rumo de Jesus. Todo mundo queria ajudá-lo, agora. E o puseram diante do Mestre. Os olhos mansos do nazareno caíram sobre os dele e ele não os pôde ver. Nunca foram tão cegos! Assim são os homens todos quando lhes faltam os olhos da Fé.

E Jesus perguntou-lhe: "Bartimeu, o que você quer que eu faça?"

Como Deus respeita a vontade do homem, até para o ajudar. E quer a vontade humilde na prece que ele faz. E o cego não duvidou. Nem podia mais duvidar. Sentia Deus diante dele. E foi logo dizendo o que ele mais queria: "Senhor, quero ver, de novo!" Ver as pessoas, ver os amigos, ver as árvores, ver tudo, vendo o sol. E Jesus lhe disse: "Veja! Você está curado. Porque teve Fé."

E Bartimeu viu Jesus diante dele. Viu mais do que havia perdido: a Luz do mundo devolvendo-lhe a luz dos olhos! Porque acreditou.

Todo ser humano pode passar por um tempo ou por momentos de trevas. Pode os olhos de seu coração não ver mais nada. Nem em si mesmo. E mergulhado no escuro da descrença, do derrotismo ou da angústia, sentir que se lhe apagaram os olhos no dessentido da vida. Mas, nunca pode perder a esperança. Toda luz vem de Deus. Infinita luz. E um dia, mesmo que grite mais alto a multidão, a pequenina voz da fé, chega aos ouvidos de Deus.

E conclui Lucas, completando sua reportagem noticiosa (evangelho) que "no mesmo instante o Bartimeu começou a ver e, (isso é importante) seguiu a Jesus, dando graças a Deus." E todo o povo que acompanhava, louvava o Senhor.

Não basta ver a Luz. Segui-la em ação de graças, é ver com amor. ●

# TU, BEM-AVENTURADA

*Bem-aventurada sejas tu para sempre!  
porque és mãe!*

**B**em-aventurados os que se mantêm pobres, porque deles é o Reino dos Céus.

E tu nada tens de ti, tudo é da criatura a quem deste tudo, desde a própria vida; nada guardas para tua riqueza, tudo repartes; és capaz de nada teres, para que o bem-amado tenha, dás-lhe até o que necessitas para a tua sobrevivência, morrerás à míngua para que ele viva, dás-te inteira para quem é a parte querida de teu ser!

*Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra,* e tu não te queixas, tu és humilde, tu aceitas qualquer provação, qualquer sacrifício, és refém pelo amor do amor, não te defendes, não reages, não feres, não magoas, não ofendes, mas perdoas, compreendes, afagas, animas, és generosa ante a incompreensão, és silente ante a injustiça que te fere.

*Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!*

E tu choras... de alegria, ante a felicidade dos teus; de tristeza ante a desgraça, não a tua, mas a que atinge aos queridos; de saudade, quando vem a separação; de esperança, ao aguardar o reencontro infinito. Choraste augurando, choraste recebendo, choraste despedindo, choraste esperando, choraste cumprindo o teu dever, e choras quando não te dão aquilo que mereces, mas que, serena, não reclamas, não pedes, porque é por ti!

*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*

E que desejas senão isso: Justiça? Não queres ostentação fátua, mas que teu papel seja reconhecido, que tua presença seja amada, que possas ser aquilo para o que Deus te criou, e para que, aos teus, não seja negado aquilo de que precisam.

*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!*

É isso mesmo o que dás em profusão: misericórdia; sofrendo para que os teus não sofram, perdoando os agravos, esquecendo as injúrias, dando tua alma a quem te nega tudo, perenemente presente, haja dor ou haja riso, silenciosa, solidária, amiga, terna, confidente.

*Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.*

E tu és assim, teu coração não tem mancha, porque desconhece o ódio, porque abriga o bem, porque te revoltas ante o que é sujo, o que é torpe, o que é amoral, o que é indigno da presença do homem na terra, porque foi criado à imagem e à semelhança de Deus, e trazido por ti ao mundo para elevar-se, nunca para tisonar-se, manchar-se, sujar-se!

*Bem-aventurados os pacíficos porque serão chamados filhos de Deus.*

E tu abominas a guerra, e choras com aqueles que perderam tudo,

que perderam o seu lar, os seus filhos, os seus, a carne de sua carne, na voragem estúpida do conflito armado

ou na violência da guerra do dia-a-dia.

Tu somente aceitas a linguagem do amor, da compreensão, e não aceitas a agressão, e pregas e vives o carinho.

Tu emprestas teus olhos para velar cada órfão, tu emprestas teu coração para abrigar todos os desamparados, e tu dedicas a tua vida e tu te dás para aqueles que nada têm.

*Bem-aventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.*

Quantas injustiças se fazem a ti quando te relegam, quando te desprezam, quando te esquecem,

quando se nega o que é direito teu, quando retribuem teu carinho e teu amor com a ingratidão.

Um dia, porém, receberás, do Senhor, o prêmio que mereces como ninguém!

*Bem-aventurados os que forem injuriados porque se mantêm fiéis a Deus.*

E tu te mantens fiel ao Senhor, porque fiel nas dores a provações, porque cumprindo a missão ante qualquer risco, porque sendo o que és no mundo e no lar,

porque serena nos momentos difíceis,

porque continuas sendo a parte mais bela e mais nobre, mais santa e mais digna no aflito mundo de que és bênção e consolo, alegria e lenitivo,

tantas vezes bem-aventurada, mil vezes bem-aventurada, infundáveis vezes bem-aventurada, assim és e serás, doce presença no berço ou no Calvário, no júbilo e na dor, no sorriso e no momento amargo:

*Bem-aventurada sejas tu para sempre, Mulher,  
Bem-aventurada sejas tu para sempre, Ó Mãe!*

# ABORTO, VIOLAÇÃO DO "DIREITO DE NASCER"

*"Nunca é lícito matar um inocente" é mais que uma lei, é um direito fundamental do homem.*

Faz tempo que se vem acompanhando com verdadeiro e crescente interesse uma série de reportagens e pronunciamentos sobre o aborto na imprensa, rádio e televisão.

Senadores, deputados, bispos, sacerdotes, psicólogos, médicos, juizes, advogados e valores humanos, intelectuais e sociais, representantes de uma sociedade, que se diz pluralista, vem-se manifestando sobre a problemática do aborto. De um deles, as palavras textuais: "Foi, porém, com o Cristianismo que se consolidou a reprovação social desse ato".

Realmente, o foi. Nenhum papa, cientista, laboratorista, sociólogo, filósofo, teólogo, psicólogo, médico, advogado e homem pluralista tem falado sobre o homem de hoje e seus problemas e conflitos, como o nosso já amigo Papa atual, João Paulo II.

## CIVILIZAÇÃO MATERIALISTA

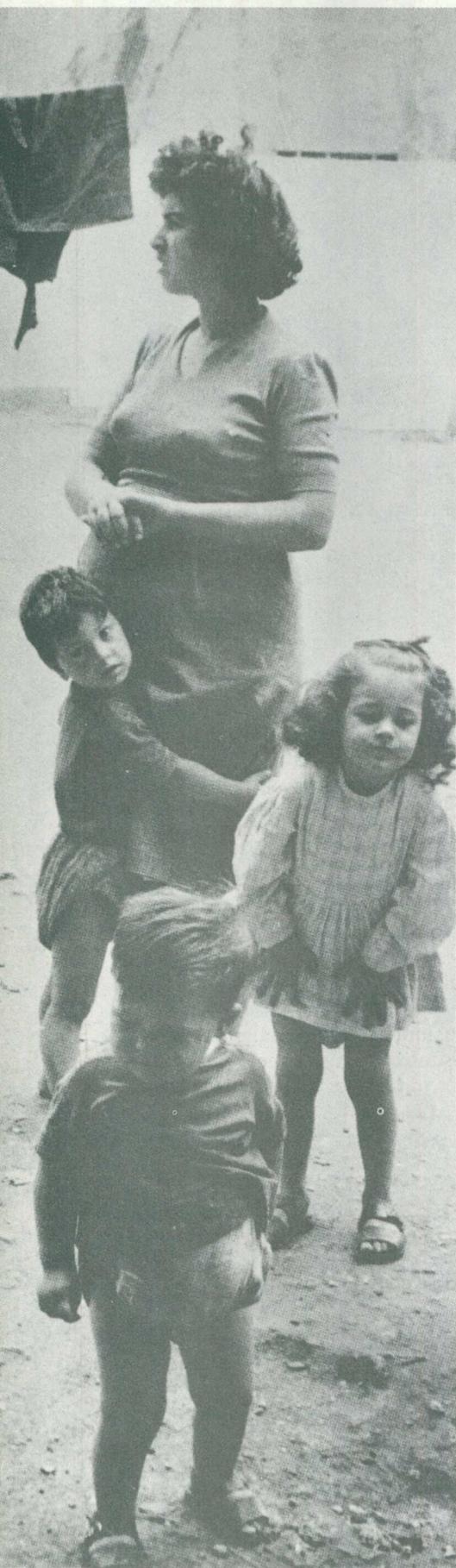
## ESCRAVIZA O HOMEM

Nos seus dois anos apenas de pontificado, Ele já pode e deve ser considerado, pelos seus pronunciamentos claros e corajosos, com uma impecável ética, o "Papa do humanismo cristão". A essa altura, já devemos conhecer a sua primeira Encíclica: A "Redemptor Hominis" — (Redentor do Homem). Não é um pensamento elaborado às pressas. Basta conhecer o seu pensamento no livro, que Ele escreveu, editado em português sob o título "Sinal de Contradição", para perceber bem que essas são idéias profundamente meditadas

e vividas. Começa por relembrar a verdade-chave da fé, expressa por S. João no início do seu evangelho: "O Verbo se fez carne e veio habitar entre nós". É daí que João Paulo faz derivar a dimensão definitiva do homem. Nessa Encíclica, denuncia os dois grandes perigos que ameaçam o homem atual: uma civilização de feição puramente *materialista*, que faz o homem escravo das coisas, escravo dos sistemas econômicos, escravo da produção e escravo dos seus próprios produtos; e uma posição, segundo a qual, prospera o ateísmo, que lhe dá o direito de cidadania na vida pública e social". É o caso das leis que autorizam o aborto em certas circunstâncias; é o caso da menina inexperienced ou iniciada e das mulheres que o provocam também por motivos estéticos, econômicos, eugênicos, ou para evitar uma prole tarada, como fazia o Hitlerismo. João Paulo II não faz distinção entre eles, exceto o aborto natural ou patológico ou espontâneo. O nosso Papa diz:... "mistério da natureza de que se tornou participante cada um dos quatro bilhões de homens, que vivem sobre o nosso planeta, desde o momento em que *é concebido sob o coração da própria mãe*".

Fazendo um balanço sobre o seu pontificado, nas vésperas de sua viagem ao Brasil, perante a Cúria Romana, Sua Santidade abordou temas dos mais polêmicos enfrentados pela Igreja. Um deles foi o do aborto. "A família ocupa um lugar particular na atenção da Igreja e está atualmente ameaçada por muitos perigos, tendo-se tornado vulnerável em conse-





qüência da inoculação *de germes fe-tais — à vezes legalizados* pelas leis civis — como o permissivismo, o amor livre, o divórcio, a liberação dos meios anticoncepcionais e a *introdução do aborto*. É de se tremer, acrescenta, “diante das estatísticas verdadeiramente trágicas, que revelam abismos tenebrosos no moderno comportamento moral. E conclui: Eis porque o tema, de importância capital, proposto ao Sínodo dos Bispos é *exatamente a família*”.

Falando sobre a família, no Rio de Janeiro, dizia: “Outras ameaças pesam ainda sobre ela: são as de ordem civil, ligadas à legislação referente à família”. E, sem dúvida, Ele se referia à tentativa da possível legalização do aborto no Brasil. “Queira Deus que assim não seja em vosso País... e que nele avulte o valor da vida humana e se guarde o *direito indeclinável dos pais a transmitir a vida*”. João Paulo II por onde passou, pelos Estados Unidos, Irlanda e França, condenou sempre, sem rebuscos, o aborto.

---

#### A MORAL CRISTÃ

---

#### E O ABORTO

---

Em concreto, o que dizem os teólogos moralistas? 1 — A moral cristã, baseada na consciência e numa constante tradição, afirma: “nunca é lícito matar um inocente”. E o princípio invocado funda-se noutra mais geral e mais universal já enunciado por São Paulo: “Não posso cumprir uma ação em si mesma, intrinsecamente imoral, para conseguir um bem”. 2 — A moral que Cristo nos deu se resume numa palavra: amor: Hoje, ainda deve existir a lei? Sim. É fora de dúvida que a lei deve existir. O animal se rege por instintos e não tem necessidade de leis, o ser humano, porém, precisa da lei para a sua própria vivência e segurança. Não deveria existir uma *moral legalista*, que observa friamente a lei, pela lei, mas, sim, o amor. Para os cristãos existem os mandamentos, que se resumem no amor. Um deles é este: “Não matarás”. E o aborto é homicídio. 3 — A consciência é o sentido do bem e do mal, que existe dentro de nós. As leis são a nossa

bússola para Deus; a consciência, o seu ponteiro.

O aborto, portanto, é um pecado pessoal e social. A ética cristã é contrária a qualquer forma de agressão a um ser vivo. Somente Deus dispõe do poder de suprimir a vida de um inocente, mesmo que ainda esteja no seio materno.

---

#### PERMISSIVIDADE E

---

#### AUTODESTRUIÇÃO

---

Concluindo, jovens e adolescentes, que se entregam aos namorados e homens casados ou desquitados por medo de perdê-los ou, simplesmente, para se divertirem ou desfrutarem de oportunidades e vantagens financeiras, ou para não perderem o emprego, não se deixem iludir, não se autodestruam, ou ao seu esperançoso futuro pela virtude e dignidade; por favor, não se exponham a verdadeiros estupros, pois, acreditado que vocês, na maioria da vezes, são seduzidas e até violentadas, ao menos, a primeira vez.

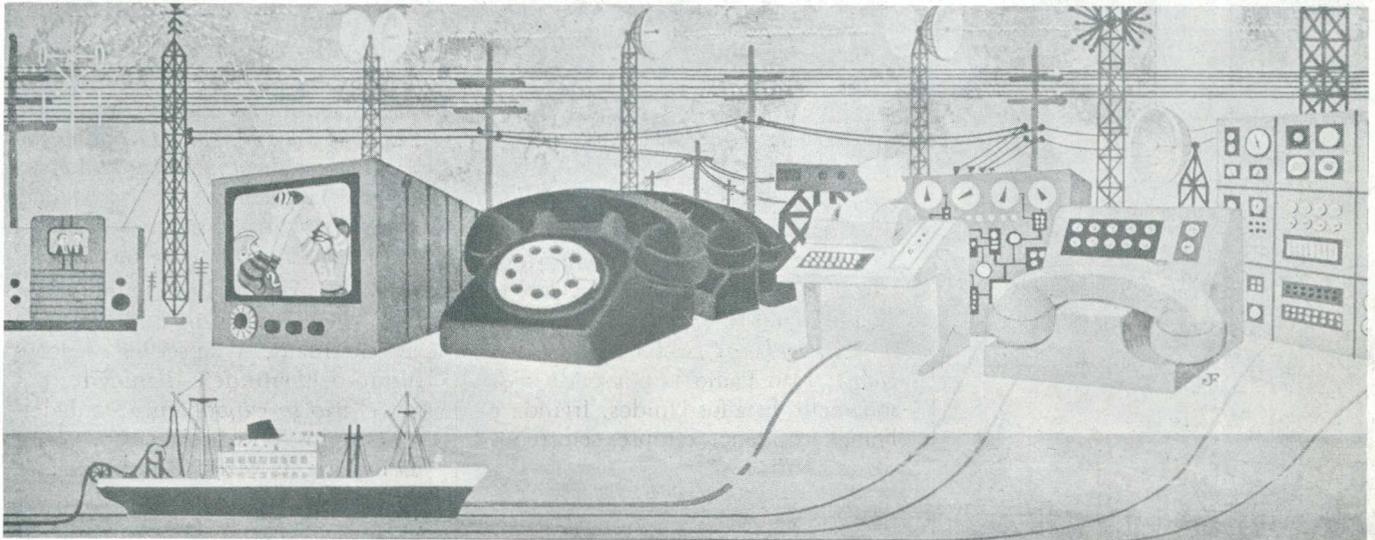
O homem é sempre mais ardiloso e convincente nas suas tretas e artimanhas e, numa dessas, vocês embarcam, ou entram pelos canos... Mulheres casadas ou desquitadas, não destruam, ou não acabem de destruir o seu lar ou o futuro de seus filhos. Pais conservadores ou despreocupados na educação de suas filhas, ou para as quais essas são um peso e não os frutos do seu amor, abram os olhos, e vejam por onde elas andam e para onde elas vão, sobretudo, à noite, no período das aulas, ou quando saem com os namorados, ou quando estão no clube ou pelas ruas e praças. Não se surpreendam, depois, com as notas que tiram na escola, ou com as funestas conseqüências de seus atos.

João Paulo II dizia aos jovens de Belo Horizonte e do Brasil: “o meu medo é que vocês se deixem manipular pela sociedade de consumo, pelo sexo e pela violência... Meu medo jovens (moças) é que vocês se deixem arrastar *por um falso feminismo* e, então, não se realizem como autênticas mulheres, verdadeiros valores, e parte integrante da família e da sociedade(!)”

---

# CANAL LIVRE...

*Não assumir a vida é imaturidade ou irresponsabilidade. Não saber usar recursos e instrumentos é idiotice.*



Interessantíssimo o programa "Canal Livre" da TV Bandeirantes. Pelo menos uma vez a televisão brasileira, aproveitando a relativa abertura política(?), convida o público a pensar. E como é importante pensar! Caso contrário, Deus nos teria feito robôs, muito eficazes e muito úteis, mas simplesmente robôs. Poder pensar e exprimir o pensamento, que coisa divina!

Acontece, porém, que um programa, como é citado, tem (pelo menos acredita-se que tenha) como finalidade oferecer ao público subsídios para um pensar construtivo de nossa sociedade. Com razão chamam-se pessoas competentes em vários ramos do saber humano para, entre perguntas e respostas, nos darem uma panorâmica dos assuntos em debate.

E aí vem o que me intrigou outro dia. Com que título (de mulher sem maiores preocupações morais, de atriz dos palavrões, de símbolo feminista às avessas, de promotora do humor negro...), com que título enfim foi interrogada Dercy Gonçalves sobre o aborto?

Haveria tantas pessoas competentes para discutir tão delicado tema! E

logo a ela vão se dirigir! Uma mulher que tem a desfaçatez e falta de mínimo bom gosto para declarar em público seus abortos, como se tevésemos que achar graça nisso, não poderia jamais fazer parte do mesmo programa onde se discutem seriamente temas fundamentais do nosso cotidiano.

E o mais gozado: uns inocentes úteis (úteis a quem?) achando que "finalmente uma mulher fala o que pensa sobre o aborto"! Graças a Deus, tenho plena certeza que não é exatamente o que pensam mulheres de maior sensibilidade feminina e de um pouco mais de respeito pelo público. Sim, porque se existem muitas mulheres que já praticaram aborto (e Deus apenas sabe de sua responsabilidade), poucas se atreveriam a tentar fazer gracinhas sobre coisa tão séria! Mas a Dercy acha que abafou. Que engraçadinha ela estava! Brincando (só sabe fazer isso?) sobre sexo, matrimônio, vida, aborto...

A gente fica pensando: que pena ver um programa tão útil ao diálogo sério, transformado de repente em repertório de asneiras!

"Canal livre"... finalmente! De-

pois de tanta "bocca chiusa" obrigatória, nada mais conveniente e alentador do que poder falar e ouvir falar.

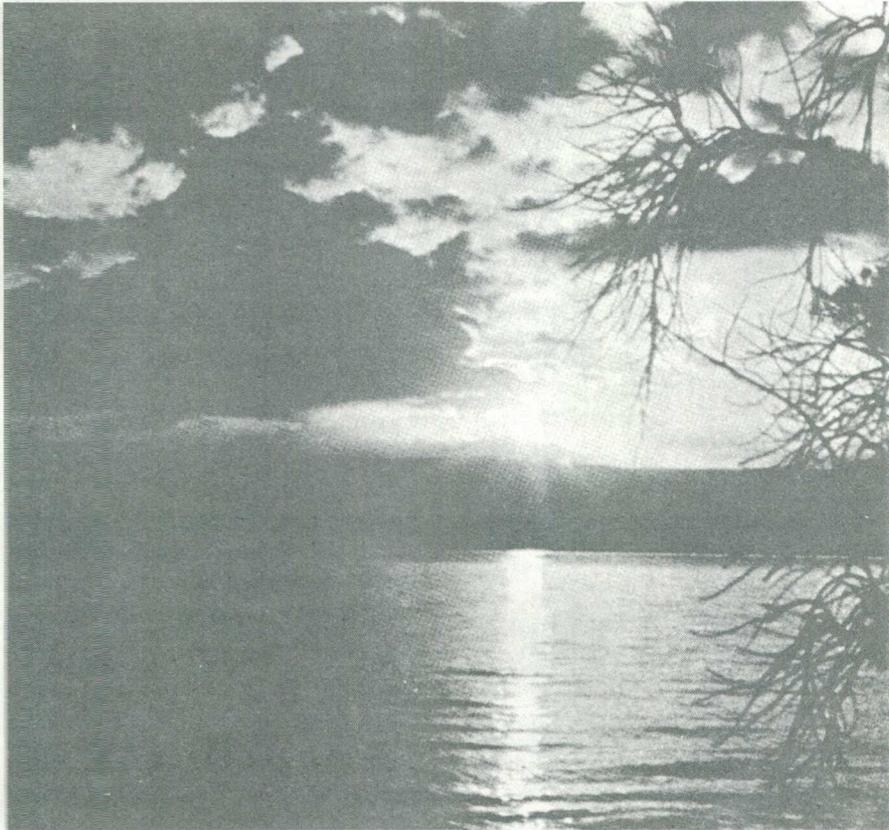
Mas por que em certos casos se escolhem para falar justamente as pessoas que menos têm a dizer? Um mínimo de conteúdo razoável torna-se imprescindível para um discurso qualquer. Mais ainda: para falar de assuntos morais, exige-se igualmente um mínimo de credibilidade moral.

Ou então, vamos nos resignar a ter um canal livre para as maiores idiotices, como essas de Dercy Gonçalves. E como é mais fácil engolir idiotices do que pensar a sério, não admira que muitos estejam pedindo reprise do festival de asneiras.

Para finalizar: teve sabor de piada a solene leitura dos direitos humanos ao final do programa. Após ter-se proclamado com ênfase o número de abortos praticados sem remorso algum pela entrevistada, a gente só podia achar graça na proclamação do direito à vida segundo a Carta Magna da ONU, ou melhor, da humanidade.

Ou feto não tem direito à vida?

# COISAS DA VIDA



*Informação construtiva ou espaço para vulgaridades, banalidades, mediocridades, asneiras, injustiças, ódios, morte?*

**Q**ue vou fazer?!... Alguns me criticam, dizendo que vivo batendo na mesma tecla.

Ora, ora, ora!... Tenho culpa, se os fatos se repetem diária e continuamente?

Não, não sou o culpado... Quem é?... O interessado que investigue...

Realmente, há coisas que deixam a gente perplexo.

O cidadão é político. Ocupa um cargo de destaque, na Administração Pública. Ganha bastante bem. Tem suas mordomiazinhas e suas regaliazinhas... Tudo bem!... Ou, façamos que tudo esteja bem...

O ilustre tosse... E cochila... Vira o rosto... Ele cai duma escada... Vai ao médico... Ele vai à praia... Deita-se, para dormir... Levanta-se... E a imprensa faz aquele estardalhaço. Tira fotos. Entrevista o Tadinho. Todo

o mundo é obrigado a ver e ouvir e ler...

Que coisas importantes, meu Deus!... De interesse nacional!...

O outro cidadão não é político. Trabalha. E muito! Em orfanatos. Hospitais. Presídios. Em meio a pobres. Em terras de missão. Sem conforto. Ganhando nada ou quase nada.

Ele também fica doente. Dorme e acorda. Lava-se... É um herói anônimo. Um mártir do século XX. Um santo disfarçado.

O que falo deste "cidadão", diga-o igualmente da "cidadã"... Os dois executam tarefas que valem ouro...

Alguém divulga o trabalho deles?... Há "cobertura jornalística?"...

É!..., diz o dito popular: "Quem tem fama, deita na cama"... "Quem não a tem, deita na lama"...

Coisas da vida!... Infelizmente!

A família está reunida. Após anos de separação, todos os elementos conseguiram se encontrar. Há muita alegria. Muita festa. Entusiasmo. Muito papo. Muita novidade.

Repentinamente, surge um assaltante. Armado, é lógico! Invade. Exige. Pinta o bode...

Sai tiroteio... Há berros... Desespero. Como não sói acontecer, o bandido leva a pior... É baleado e morre.

Pronto!... Pobre daquele que matou o ladrão! Eu que não queria estar na pele dele!... Nuuuuuuunnnnca!.

É recolhido. Fazem inquéritos. Vem advogado. Sai advogado. Perguntas e mais perguntas. Audiências e mais audiências. Um verdadeiro mártir. Uma terrível encheção... Sem falar no tempo e no dinheiro perdidos...

Moral: o indivíduo, se não tiver uma boa grana, e ponha boa nisso!..., acaba na cadeia!

A outra família também se encontra reunida. Mas congregada na discórdia, no ódio, nas broncas, nos ciúmes.

Não há paz e união.

Mais. O marido quer matar a esposa. A mulher pensa em assassinar o esposo...

O que chegar antes, ganha a parada...

Ele, o machão, adianta-se. Atira: um, dois, três, quatro, cinco, seis, oito, dez projéteis...

Evidente: morre a esposa. Depois de acalmado o barulho, o racional vai a julgamento. Um ataca. Outro defende. Um defende. Outro ataca.

Conclusão: O maridinho é absolvido. Perdoado. Declarado *Inocente*.

Justificativa: *Legítima defesa da honra*.

Ele diz que ela andava com outros. E ele nunca provou a "maçã alheia?"...

Impressionante! Lá em cima, no primeiro caso, o justo é condenado.

Aqui, no segundo, o assassino é perdoado e proclamado justo...

Coisas da vida?... Mas cadê a *Justiça Brasileira*? Isso já nem é mais vergonhoso!... É o fim-da-picada!... É o desprestígio total da classe!...

Outras *Coisas da Vida* virão logo mais...

Agora, vou escapar, antes que essa injusta justiça me pegue...

# O ALCOOLISMO É DOENÇA!

*Vergonha, desespero, briga, separações de casais, filhos traumatizados, famílias destruídas. Estes são uns dos tantos males advindos do alcoolismo, cujos motivos geralmente são ignorados. Mas há sempre esperança de solução.*

A Revista *Ave Maria* publicará nos números subsequentes uma série de artigos sobre o alcoolismo. Serão escritos por Donald M. Lazo, sociólogo, engenheiro industrial, e diretor da *Reindal* (Centro de educação e tratamento para alcoólatras).



**C**omo as outras doenças, seus sintomas, suas fases de progressão — e o tratamento simples e eficaz são conhecidos por médicos entendidos. Minha doença é o alcoolismo.

Li numa revista católica uma poesia sobre "José da Cachaça". Fiquei comovido pela descrição do pai e marido que maltratava tanto sua esposa e o filhinho, preferindo sua cachaça à família. Que homem sem caráter, sem vergonha, sem moral e

sem amor à família!

Essa percepção da vítima do alcoolismo reflete a atitude de 99,9% do nosso povo, que desconhece que o alcoolismo é *Doença*. Essa atitude é errônea e injusta, como seria acusar as vítimas do diabete, do câncer ou da epilepsia de "sem-vergonhice". Infelizmente os que têm essa atitude perante o alcoólatra nunca pensam em encaminhá-lo para o tratamento que pode controlar a doença, salvar

sua vida e abreviar o sofrimento do doente e da sua família.

Que o alcoolismo é doença e não falta de moral, é realidade indiscutível. Os médicos norte-americanos fizeram essa declaração em 1957. O simples fato é que a vítima da doença *Não escolhe* abusar da bebida. Raramente *Pretende* passar da medida. Tentando beber "como os outros", descobre apavorado que *já não tem escolha, não tem liberdade*. É

arrastado por uma *Compulsão*. Não é ele que escolhe a quantidade, nem as ocasiões quando vai passar da moderação.

Quem não é diabético pode comer doce sem nenhum efeito negativo. O diabético, porém, que tenta comer doce "como os outros", logo percebe que o efeito é devastador. Da mesma forma, quem não tem a doença do alcoolismo pode tomar uma quantidade moderada de bebidas alcoólicas. Não tem nenhuma inclinação de exceder a moderação, a não ser que queira. O doente-alcoólatra, pelo contrário, desde o começo da doença, sempre tende a tomar demais. Um é sempre pouco. É um dos sintomas iniciais da doença. A experiência de milhares de alcoólatras recuperados comprova essa afirmação.

Se o alcoolismo tem seus sintomas claros e universais, se as fases de progressão são conhecidas e verificáveis, é óbvio que se trata de *Doença*, e não de falta de moral.

## TRATAMENTO ADEQUADO

Compreende que o alcoolismo é doença, só falta perguntar: Será que existe tratamento? (Fala-se de "tratamento" para deter a doença, pois não existe "cura" que deixe alcoólatra beber como os outros). O tratamento é muito simples: deixar de tomar álcool! Quem sofre da pressão alta, elimina o sal. O diurético não come doce. O alcoólatra deixa de tomar álcool — e a recuperação é fantástica.

O problema é que a própria doença cria uma compulsão tão forte que *poucos podem parar sem ajuda, e menos ainda conseguem ficar parados sem ajuda!* Mas existe ajuda! Existe A.A. — *Alcoólicos Anônimos*, por exemplo.

Não existe medicamento que controla o alcoolismo. O tratamento, que já recuperou mais de 1.000.000 de vítimas, é a participação das reuniões de Alcoólicos Anônimos. A.A. é uma irmandade mundial de homens e mulheres que se ajudam mutuamente a manter sua sobriedade, e que se dispõem a compartilhar livremente sua experiência de recuperação com qualquer um que possa ter problemas com a bebida. Encontram-se gru-

pos de A.A. em quase todas as cidades do Brasil. É a melhor esperança para as vítimas do alcoolismo, porque é o único tratamento que produz efeitos duradouros: a sobriedade e vida feliz para os desesperados.

## COMPREENSÃO

### E ESPERANÇA

A.A. é terapia de grupo. Os membros são alcoólatras. O motivo porque poucos médicos ou psiquiatras conseguem ajudar o alcoólatra é que eles não têm a doença. Quando o não-alcoólatra tenta aconselhar o doente-alcoólatra, esse doente se sente ameaçado e rebaixado. Todos os que estão bebendo demais são supersensíveis e não aceitam conselhos sobre o seu ponto fraco. Já estão desesperados e não podem imaginar uma vida sem álcool. Sabem, no seu íntimo, que estão tomando demais, que já não têm controle e que estão perdendo domínio sobre suas vidas. Sua angústia, seu desespero e sua autocondenação já estão intoleráveis. Reagem violentamente quando outro vem confirmar seu desespero — sem poder compreendê-lo e oferecer *Esperança!*

Nas reuniões de A.A., porém, todos são vítimas da mesma doença. A maioria já está na sobriedade e sabe respeitar a sensibilidade do irmão que ainda está tomando. Partilham suas experiências — do sofrimento e da angústia quando bebiam, como conseguiram parar e a felicidade da vida na sobriedade.

Se o alcoólatra participar das reuniões de A.A. (várias vezes por semana no início da recuperação), é quase impossível escutar os depoimentos dos outros sem chegar a admitir *A si mesmo*, que tem os sintomas e logo, a mesma doença. Começa a sentir *Esperança* pela primeira vez desde o começo da sua carreira alcoólica. Uns largam do álcool com a primeira reunião de A.A.; outros precisam de mais tempo. Mas basta ter o *Desejo* de parar. A.A. afirma: "Raramente temos visto fracassar uma pessoa que cuidadosamente seguiu nosso caminho".

Séculos atrás, a epilepsia foi encarada como possessão pelo diabo e

só inspirava repugnância e medo. A diabete matava todas as suas vítimas, antes da medicina identificar os sintomas e descobrir tratamento. Hoje o alcoolismo continua inspirando só repugnância e desgosto — e continua matando (é o 3.º matador no Brasil), porque a grande maioria não sabe que é *Doença!*

## APOIO CRISTÃO

Em vez de condenar o alcoólatra, os familiares, amigos e padrões devem intervir com muito amor e humildade, e fazer tudo para levá-lo para as reuniões de A.A. As próprias reuniões de A.A. são o *Remédio*. Parece que Deus dá a Graça de vencer o álcool através dos irmãos do grupo de A.A. É o mistério da Encarnação e do Corpo Místico!

Acontece que quase nenhuma vítima da doença vai procurar ajuda enquanto está bebendo. Continua mentindo *para si mesmo*, "Não sou alcoólatra. Um dia vou beber como os outros". A negação é sintoma primário da doença. Para o doente-alcoólatra receber ajuda antes de piorar mais, um amigo (da família ou do grupo de A.A.) tem de intervir, oferecendo-lhe esperança e até acompanhando-o à primeira reunião.

É só o Espírito Santo que inspira o amor, a humildade e a atitude esperançosa para fazer a intervenção de maneira produtiva. Melhor tentar, porém, do que se desesperar do parente ou amigo como se fosse culpável sofrer de uma doença. Sim, o alcoolismo é doença terrível. É fatal. Mas existe ajuda e esperança de salvar o doente. A ajuda está no grupo de A.A. mais próximo do leitor interessado.



## PROBLEMA DE BEBIDA?

Geralmente, o bebedor exagerado nega que tem um problema. Enquanto isso, crescem os conflitos no lar. Para aprender como levar o bebedor-problema a querer se tratar, faça o **CURSO DE ACONSELHAMENTO FAMILIAR DA REINDAL**.

Rua Augusta, 2676 (SP)

Tel. 64-2326 ou 520-9514

# OS MOTIVOS RELIGIOSOS DA GUERRA

O fanático é estúpido. Consegue ver obra divina até no ódio, no terror e na guerra.

É importante salientar o caráter religioso da revolução islâmica que se realizou no Irã, sob o comando do Aiatolá Khomeini. Representante número 1 da seita xiita, predominante no Irã e considerada herética no mundo muçulmano, o Aiatolá encarna, para os iranianos, o chefe carismático que se arvorou em representante do Profeta Maomé, com toda a autoridade divina que lhe confere esse grau. O Aiatolá, por direito próprio, está acima da sociedade em virtude de ser na terra o representante do Profeta. E os seus palpites em economia, em política ou em religião, têm no Irã um poder que invejaria qualquer aspirante a ditador.

A ortodoxia muçulmana materializou-se em outra seita, a sunita, que empolgou grande parte dos países vizinhos do Irã, inclusive a elite dirigente do Iraque. Bem mais modestos e realistas do que os xiitas, os hierarcas sunitas renunciaram à pretensão de serem os representantes de Maomé, ficando apenas como os guardiões dos seus ensinamentos. Tornaram-se, assim, bem mais tolerantes e abertos ao mundo ocidental. Em várias oportunidades xiitas e sunitas entraram em choque. Uma manifestação atual dessa rivalidade é a guerra entre o Irã e o Iraque. Claro que não se trata de uma simples briga religiosa. Mas o



fator religioso pesa. Se não estivesse chefiando o Irã um xiita fanático como o Aiatolá Khomeini, muito provavelmente não teria eclodido o conflito.

O mundo ocidental não tomou conhecimento das dissensões do Islã, senão, na medida em que elas transbordavam, pondo em perigo a tranquilidade européia. Foi o que aconteceu com as invasões muçulmanas à Europa, entre os séculos VIII e XV. O Ocidente esqueceu-se durante alguns séculos desses conflitos, até a época contemporânea em que a dependência do petróleo fez do Oriente Médio uma área estratégica para os interesses ocidentais. Assim, hoje nos sentimos tremendamente afetados por um conflito que um século atrás teria ficado reduzido a um confronto entre duas facções islâmicas, que dificilmente ganharia a atenção da imprensa.

A atual guerra entre o Irã e o Iraque torna-se enigmática, na medida em que uma das partes não pensa com

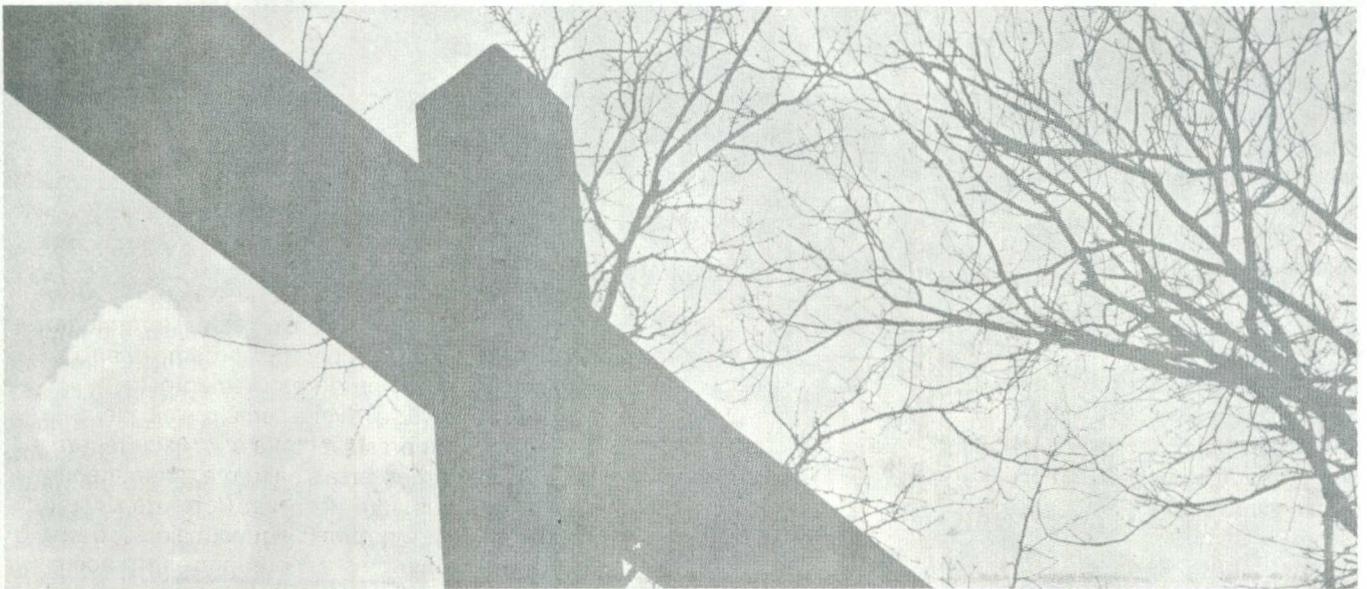
critérios políticos, nem sequer racionais. Porque as decisões do Aiatolá visam não a manter a segurança de seu país, nem a garantir a sobrevivência do mundo árabe. O novo profeta xiita é exclusivamente inspirado pela sua visão maniqueia do mundo, que só reconhece uma dupla realidade: fiéis seguidores da sua seita rigorista e infiéis, filhos de

Satã, identificados com as superpotências, com a Europa ocidental, com os vizinhos não-xiitas, em suma, com o resto da humanidade.

Triste guerra esta que nos faz regredir séculos de civilização e de tentativas para conseguir uma existência tolerante e pacífica. O pensador francês Raymond Aron estava certo, definitivamente, quando afirmou que a razão não dirige a História. (Plana). ●



# "FAZEI O QUE ELE VOS DISSER"



MARIA DO CARMO FONTENELLE

Palavras de Nossa Senhora, dirigidas aos servos das bodas de Caná. Na aparência, destinadas a achar a solução para um problema surgido no decorrer do convívio, mas na realidade podem sintetizar toda a doutrina do evangelho: *Fazer o que Jesus disse.*

Para o homem contemporâneo, atormentado entre a angústia e a esperança, pensar na Virgem Maria, como Mãe, enquadrada na vida de Jesus, é uma visão de tranquilidade.

Estamos no mês do Rosário, e ao mesmo tempo, numa hora de angústia e de insegurança para o mundo. É o momento oportuno de recorrer à Nossa Senhora do Rosário pedindo que ela nos obtenha de

Deus o supremo bem da *Paz.*

Um elemento essencial do Rosário é a contemplação dos mistérios. Sem esta o mesmo Rosário se torna uma repetição mecânica de fórmulas, que contradiz a advertência de Jesus, que a oração não seja só de palavras. A meditação dos mistérios da vida do Senhor, vistos através do coração daquela que mais de perto esteve em contato com Ele é a chave de acesso às insondáveis riquezas de Deus.

O Rosário meditado consta de uma sucessão dos principais acontecimentos da Redenção realizados em Cristo, desde a concepção virginal, passando pelos mistérios da infância até os momentos cul-

minantes da Páscoa da Ressurreição.

A repetição da Ave-Maria constitui a trama sobre a qual se desenrola a contemplação dos mistérios, aquele Jesus lembrado em cada Ave-Maria é o mesmo da sucessão dos mistérios: O filho de Deus e da Virgem Santíssima, nascido numa gruta de Belém. Apresentado pela mesma Mãe no Templo. Rapazinho ainda, cheio de zelo pelas coisas de seu Pai. Depois Redentor agonizante no horto. Flagelado, coroado de espinhos. A carregar a cruz e a morrer sobre o Calvário. Por fim ressuscitado da morte e ascendido à glória do Pai para enviar o dom do Espírito Santo.

## SOPAS COM IMAGINAÇÃO

Uma sopa rápida, com seu toque caseiro, que agrada e nutre. Experimente uma dessas idéias usando sopas de envelope desidratadas.

**SOPA DE BRÓCOLO:** — Prepare uma sopa creme de galinha Maggi. Quando estiver fervendo, junte 250g de brócolo cozido e picado. Depois de pronta, junte 2 colheres de queijo parmesão ralado.

**BORCH RÁPIDO:** — Prepare uma sopa creme 9 legumes, quando ferver, acrescente duas beterrabas médias, cozidas e cortadas em cubinhos. Complete o cozimento.

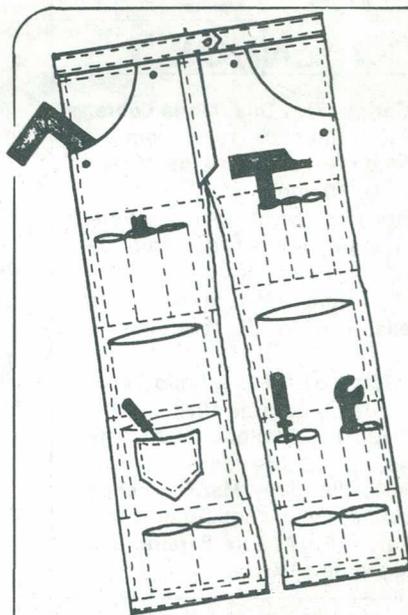
**SOPA DE FESTA:** — Prepare uma sopa de creme de aspargos,

quando ferver, junte 1 xícara de presunto cortado em fiapinhos, 1/2 xícara de cogumelos cortados em lâminas e 1/2 xícara de vinho tinto.

**SOPA DE MILHO VERDE E CAMBUQUIRA:** — Prepare uma sopa creme de milho, quando estiver fervendo, acrescente 1/2 maço de cambuquira cozida e complete o cozimento.

**SOPA JULIANA À PORTUGUESA:** — Prepare a sopa Juliana, quando ferver, junte 1 maço de couve limpa, sem talo e picadinha, e complete o cozimento.

**SOPA DE FEIJÃO E ARROZ:** — Prepare uma sopa de galinha com arroz. Quando ferver, acrescente 2 conchas de feijão cozido passado no liquidificador e 2 ovos cozidos passados na peneira.



SUPORTE PRÁTICO  
PARA FERRAMENTAS

Esta é uma idéia prática e original para conservar as ferramentas na mais perfeita ordem, dentro de casa ou do apartamento.

Aproveite uma calça de brim impréstando para uso. Faça recortes transversais na frente, arrematando-os com um viés. Corte de diferentes larguras: alguns maiores, outros menores e ainda outros de apenas cinco centímetros, para peças miúdas, como chave de fenda por exemplo.

Costure os laterais e fundos dos bolsos, unindo ao mesmo tempo a frente e as costas da calça. Passe uma costura ao redor. Enfie uma régua (ou pedaço de madeira) na cintura e outras duas nas pernas para conservar esticadinhas.

Completo com um ou dois ganchos em cima para pendurar atrás de uma porta.

## CORRESPONDÊNCIA

**ANA CRISTINA GOUVEIA:** — Cristina MG. — Os seus pedidos de muitas receitas culinárias irei atendendo na medida que puder, e aos poucos.

**P. DUARTE DA SILVA** — Passa Quatro MG-O enxoval de nenen depende muito da época do ano, e da localidade em que reside a mãe.

Atualmente as fraldas descartáveis são indispensáveis, pelo menos para viagens, ida ao médico, etc. Fraldas comuns umas 4 dúzias, 2 ou 3 mantas de lã, camisinhas e casaquinhos. Nas revistas antigas, você encontrará diversas receitas de sapatinhos e casaquinhos.

**M.F.S. Juiz de Fora MG:** — A

goiabada e outros doces em pasta comprados prontos têm um ponto bem forte ou química conservante. Experimente guardá-los na geladeira. Para aliviar os cravos dos pés, cubra-os com band-aid e deixe alguns dias. A ginástica é o melhor recurso para ventre crescido. Mas precisa constância.

## NA PAZ DO SENHOR

Em São Carlos (SP): **Dna. Maria Lobre**, aos 16 de junho de 1979, com 78 anos de idade e assinante da "AM" há mais de 40 anos.

Em Valença (RJ): **Dr. Antonio da Fonseca Rômulo**, aos 11 de maio de 1980.

Em Belo Horizonte (MG): **Maria Correa Dolabella**, aos 23 de fevereiro de 1980.

Em Dois Córregos (SP): **Arlindo Levorato**, a 1 de outubro de 1979.

Em Brumado de Pitangui (MG): **Ana de Faria**, aos 12 de agosto de 1980.

Em Jardinópolis (SP): **Maria Sinchoc Marincek**, aos 27 de agosto de 1978.

Em Batatais (SP): **Aimoré Pereira**, aos 18 de maio de 1980.

Em Limeira (SP): **Basilio de Souza**, aos 8 de maio de 1980.

Em Belo Horizonte (MG): **José Lopes de Abreu**, aos 7 de dezembro de 1977; **Carmem Marques de Souza**, aos 2 de agosto de 1979; **Dario Soares**, aos 14 de maio de 1980; **Guarcy Di Vasconcellos**, aos 11 de abril de 1980; **Caciano Nunes Netto**, aos 17 de setembro de 1979; **Aristides Henriques**, aos 30 de março de 1980.

Em Montes Claros (MG): **Maria das Mercês de Figueiredo**, aos 11 de julho de 1980, com 84 anos de idade e assinante da "AM" há mais de 50 anos.

Em São Joaquim da Barra (SP): **Eliza F. Venturoso**, aos 7 de agosto de 1980; **Alvino Modes**, aos 13 de setembro de 1979.

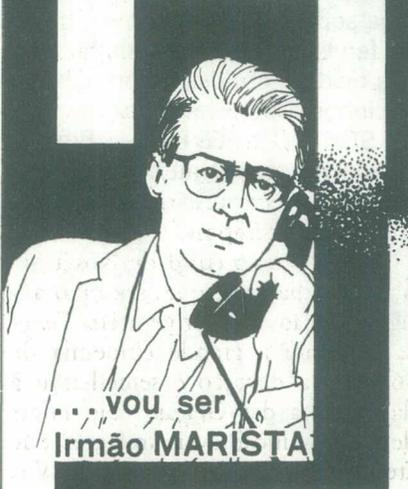
Em Ouro Preto (MG): **Maria José N. Pinto Coelho**, aos 26 de janeiro de 1980.

Em José Brandão (MG): **Ualdina Pereira Araujo**, aos 15 de março de 1980, antiga assinante da "AM".

Em Itabira (MG): **Joaquim Benedito Teixeira**, aos 19 de julho de 1980, pai do Pe. José do Rosário — Claretiano da Província Central.

Em Votorantim (SP): **Leopoldino Dias de Almeida**, aos 7 de julho de 1980, sobrinho dos irmãos Izidoro e João e irmão do irmão Joaquim — Claretianos.

**QUE FAÇO DA MINHA VIDA?**



**...vou ser Irmão MARISTA**

Para, seguindo a **CRISTO** por **MARIA** formar uma juventude alegre, sadia e cristã.

Se você está com esta idéia e reside nos Estados de São Paulo e Paraná, escreva para Irmão Paulino — Rua Justo Azambuja, 365 — 01518 — São Paulo — SP.

- Meias
- Lenços
- Camisetas
- Cuecas
- Soutiens
- Calcinhas
- Biquinis
- Tangas
- Meias-calças

### UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTE E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....

End. ....

Cidade .....

Estado ..... CEP .....

**BÉGE COMERCIAL LTDA.**

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

De Millus — Hering — Apolc — Zorba — Arsati — Tri-Fil — Presidente — Del Rio

**Bancos, altares e móveis para igrejas.  
Diversos modelos.**

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

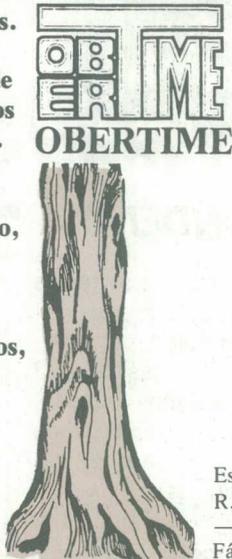
Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

Consulte-nos sem compromisso.



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS  
E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:

R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.

— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)

Fábrica: General Carneiro, PR

# NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

NILZA BOTELHO MEGALE

Deus quis associar-se a Maria em todos os benefícios que concede aos homens, fazendo de sua Mãe a Medianeira de todas as Graças. Sua primeira missão foi a de nos dar o Salvador e por Ele a salvação das almas. O papa Leão XII dizia: — «Era desígnio de Deus que, após Maria ter servido de intermediária no mistério da Redenção, continuasse igualmente a ser intermediária das graças que este mistério fazia correr em todos os tempos».

Daí surgiu o culto de Nossa Senhora Medianeira, que, segundo antiga tradição, teve origem em Veneza, durante a grande epidemia de 1630. Esta devoção é semelhante à da Senhora das Graças, cujo nome deriva dos incontáveis milagres que atestam a poderosa intercessão da Virgem Maria em favor de seus devotos.

Desejando confirmar esta sua mediação, Maria apareceu no início do século XIX à jovem Catarina Labouré, noviça da congregação das Filhas da Caridade, no convento de Paris. Estava ela orando na capela de seus mosteiro no dia 27 de novembro de 1830, quando uma iluminação intensa chamou sua atenção. A mãe de Deus apareceu-lhe então numa espécie de quadro oval. Estava de pé sobre o globo terrestre, do qual só se enxergava a metade, e seu pé esmagava a cabeça de uma serpente. Vestia uma túnica branca e um manto azul que lhe caía até os pés e suas mãos estendidas traziam nos dedos vários anéis com belíssimas pedras, das quais partiam raios de luz de indescritível brilho, que iam aumentando à medida que desciam.

O êxtase de Catarina foi interrompido pelas palavras da Virgem, que dizia: — «Estes raios são o símbolo das graças que derramo sobre as pessoas que me invocam». Em volta do quadro ela viu escritas, em letras de ouro, as palavras: «Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós, que recorreremos a Vós». Virando o qua-

dro, a noviça viu no reverso a letra M encimada por uma cruz, com um risco na base e por baixo do monograma de Maria os corações de Jesus e de sua Mãe Santíssima; o primeiro, cercado da coroa de espinhos e o outro, trespassado por uma espada. Ao redor destes símbolos havia uma coroa de doze estrelas.

Ouviu então uma voz dizendo para ela mandar cunhar uma medalha daquele modelo e as pessoas que a trouxessem consigo receberiam grandes graças. A mesma visão e a mesma ordem se repetiram no mês de dezembro.

Catarina contou o que vira ao seu diretor espiritual, o padre Aladel, mas ele achou que era uma fantasia da vidente e chegou mesmo a considerá-la rebelde e presunçosa. No entanto, a Virgem Maria insistia com a humilde noviça, através de suas orações, para que a medalha fosse cunhada. Finalmente, após alguns fatos extraordinários acontecidos, o padre Aladel se rendeu à evidência e apresentou o pedido ao Arcebispo de Paris''.

Somente em 1832 Monsenhor Quelen deu a autorização para a execução da medalha revelada por Maria e a primeira delas foi entregue à irmã Catarina. A extraordinária propagação da medalha parecia, por si só, milagrosa. Em 1836, só o gravador já havia cunhado mais de 2 milhões de peças, com o dizeres em 5 idiomas.

A irmã Catarina faleceu em 1876 com setenta e um anos de idade e seu enterro foi seguido por uma multidão de devotos e crianças pobres, que acompanharam a religiosa até sua última morada. Em 1933, foi beatificada aquela que havia propiciado a todos nós a possibilidade de conhecer que Maria Imaculada é a Medianeira de todas as Graças.

O título de Nossa Senhora das Graças, apesar de não ser novo, após o aparecimento da Virgem Maria a

Catarina Labouré, tornou grande incremento, espalhando-se por todo o mundo. Só no Brasil existem cerca de 64 paróquias a ela dedicadas.

Quanto ao de Nossa Senhora Medianeira, que em nosso país é a Rainha dos Círculos Operários e possui um caráter eminentemente circulista, parece ter chegado ao Brasil com os imigrantes italianos que se radicaram no Rio Grande do Sul. Na cidade de Santa Maria existe anualmente uma célebre peregrinação ao santuário da Distribuidora das Graças. Em 1975 quando se comemorava o primeiro centenário da colonização italiana naquele Estado, as autoridades eclesásticas brasileiras convidaram para presidir as solenidades da 32.ª romaria o então Patriarca de Veneza D. Albino Luciani, eleito papa em agosto de 1978, com o nome de João Paulo I, e falecido após 33 dias de pontificalização a 28 de setembro.

Foi criada recentemente, sob a proteção de Nossa Senhora Medianeira, uma obra com a finalidade de exercer o apostolado de cinematografia católica, a fim de tornar o cinema um instrumento positivo de educação.

Além da paróquia de Santa Maria, as principais igrejas dedicadas à Virgem Medianeira são as de Belo Horizonte e das cidades do Vale do Paraíba, Itaguaçu e Barra do Piraí, onde sua obra está mais desenvolvida e cujo povo homenageia com carinho a Senhora das Graças.

## Iconografia:

Nossa Senhora das Graças é representada como apareceu à irmã Catarina Labouré, isto é, pisando a cobra sobre o globo terrestre e com as mãos estendidas, desprendendo-se delas os raios de suas graças. Usa sobre a cabeça uma coroa aberta, terminando em pontas.

Nossa Senhora Medianeira é semelhante à Virgem das Graças, diferenciando-se no fato de sobre a sua cabeça aparecer a Santíssima Trindade, que canaliza os raios das graças sobre Maria, para Ela distribuí-las ao mundo com suas mãos.

(Do Livro "107 Invocações da Virgem Maria no Brasil" Vozes — Pedidos: Livraria Ave Maria — Cx. Postal 54215 CEP 01227 — São Paulo, SP).

# DIVERTIMENTOS



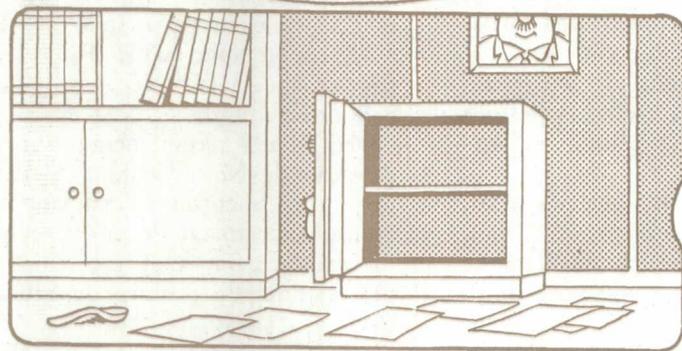
**QUEM ROUBOU O COFRE DO SERVIÇO SECRETO?**

UM DOS SUSPEITOS DEIXOU NO LOCAL DO ROUBO UMA PEÇA QUE O INCRIMINA. VOCÊ SABE QUEM É ELE?



**OS 4 SUSPEITOS**

COZINHEIRO    CHOFER    FAXINEIRA    JARDINEIRO



RESPOSTA: É FÁCIL. SO PODE TER SIDO O COZINHEIRO, QUE ESQUECEU AO LADO DO COFRE, UMA COLHER.

736

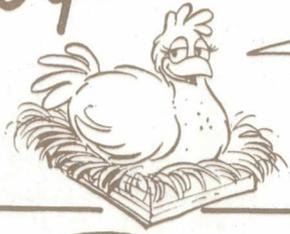
**GOLPE DE VISTA**



DESCUBRA ONDE FORAM TIRADOS OS DETALHES 1, 2, 3, E 4!



**O que é?**



É UMA CAIXINHA DE BOM PARECER E NENHUM CARPINTEIRO SABE FAZER!

RESPOSTA: OAO O E



**AJUDE A ABELHINHA A ENCONTRAR O CAMINHO DAS FLORES**

VEJA OS MODELOS NA QUARTA CAPA. FAÇA O SEU PEDIDO E AJUDE AS VOCAÇÕES!

não espere o fim do ano!  
 aproveite enquanto é tempo!  
 escolha logo seus cartões de natal.  
 você que tem muitos amigos, muitos parentes,  
 muitos familiares, muitos clientes, relação com muitas  
 pessoas importantes, perto ou distante,  
 não pode perder esta ótima oportunidade de enviar estes  
 belíssimos cartões de natal com uma mensagem de fé cristã.  
 são cartões artísticos, em excelente papéis de luxo, coloridos.

adquirindo-os, você terá em mãos cartões de alta  
 qualidade para enviar votos de feliz natal. com isso, você  
 estará ajudando (diretamente nos estudos, na formação,  
 na manutenção) aos 180 jovens que estão atualmente nos  
 4 seminários claretianos, preparando-se para o sacerdócio.  
 faça hoje mesmo seu pedido.

nas cidades onde há seminários claretianos, os pedidos podem ser atendidos também pelo telefone:  
 campinas, sp (41-8046) ● rio claro, sp (24-2048) ● curitiba, pr (222-8115) ● esteio, rs (73-1566) ● são paulo, sp (826-1225).

- cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.
- se quiser, reúna o pedido de amigos para conseguir maior desconto.
- os cartões 01, 02, 04, 05 e 06 são exclusivos.

modelo	assinale aqui a quantidade de cartões pedidos
n° 01 (grande) cr\$ 20,00 cada	<del>ESGOTADO</del> cartões
n° 01 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	<del>ESGOTADO</del> cartões
n° 02 (grande) cr\$ 20,00 cada	<del>ESGOTADO</del> cartões
n° 02 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	<del>ESGOTADO</del> cartões
n° 04 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
n° 04 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 05 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
n° 05 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 06 (grande) cr\$ 20,00 cada	..... cartões
n° 06 (pequeno) cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 07 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 08 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 09 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 10 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 11 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 12 cr\$ 18,00 cada	..... cartões
n° 54 cr\$ 28,00 cada	..... cartões
n° 547 cr\$ 28,00 cada	..... cartões
n° 647 cr\$ 28,00 cada	..... cartões
n° 773 cr\$ 28,00 cada	..... cartões
n° 794 cr\$ 20,00 cada	..... cartões
total geral de cartões pedidos	..... cartões

**atenção!**  
 para você saber com clareza o valor do seu pedido e o desconto de que você vai desfrutar **faça assim:**

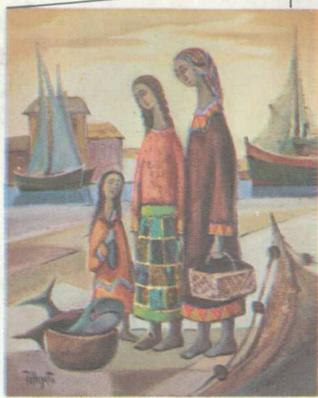
- 1 – preencha corretamente os quadrinhos;
- 2 – some a quantidade de cartões pedidos.
- 3 – verifique, na **tabela de descontos**, onde a quantidade total do seu pedido se enquadra.

com isso, você saberá quanto de desconto você desfrutará.

Preencha os quadrinhos corretamente, indicando a quantidade de cartões desejados, e envie para:  
**SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO**  
 Caixa Postal 615 - Cep 01000 - São Paulo - SP

Nome: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_ Estado da Federação: \_\_\_\_\_  
 ASSINATURA: \_\_\_\_\_

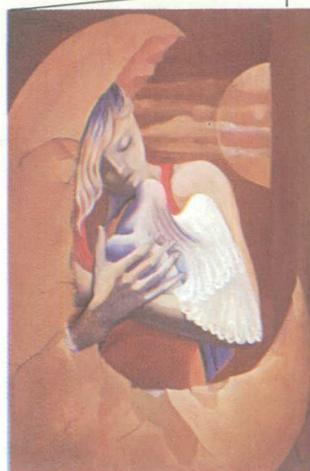
- Os cartões serão remetidos por meio da Livraria Ave Maria e pagos pelo reembolso postal. Logo que receber o aviso do Correio, vá buscar seus cartões.
- Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.
- Você paga no Correio somente o valor correspondente ao seu pedido.



n° 06  
grande (215 x 150 mm) preço: 20,00  
pequeno (180 x 120 mm) preço: 18,00



n° 17  
(215 x 210 mm) preço: 25,00



n° 04  
grande (215 x 150 mm) preço: 20,00  
pequeno (180 x 135 mm) preço: 18,00



n° 05  
grande (215 x 150 mm) preço: 20,00  
pequeno (180 x 135 mm) preço: 18,00



n° 07  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 08  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 01  
grande (430 x 102 mm) preço: 20,00  
pequeno (230 x 200 mm) preço: 18,00



n° 09  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 10  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 11  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



n° 12  
(200 x 145 mm) preço: 18,00



N° 02  
grande (430 x 107 mm)  
preço: 20,00  
pequeno (230 x 200 mm)  
preço: 18,00



n° 13  
(100 x 150 mm) preço: 18,00



n° 14  
(100 x 150 mm) preço: 18,00



n° 15  
(100 x 150 mm) preço: 18,00



n° 16  
(100 x 150 mm) preço: 18,00